

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA**

<b>Disciplina:</b>	<b>FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA</b>
<b>Professor(a):</b>	<b>MARIA CONSTANÇA PERES PISSARRA</b>
<b>Sem./Ano:</b>	2º/2018
<b>Horário:</b>	2ª. feira – Das 13:00 às 16:00 horas
<b>Crédito:</b>	03 (três)
<b>Nível:</b>	Mestrado/Doutorado

**TEMA: “LUZES”: AUTONOMIA E OBEDIÊNCIA**

**EMENTA:**

O curso propõe buscar uma compreensão mais alargada dos debates que atravessaram o período das Luzes, isto é, o século XVIII, partindo de um tema central para a História da Filosofia, que é o pensamento deste período e sua repercussão ainda hoje. A proposta não se limita a repetir uma admiração por aquele período para ali recolher “restos” a preservar, nem tampouco a indagar de forma geral qual o papel do século XVIII para a humanidade, pois este é um questionamento já reproduzido por diversos pesquisadores em diferentes obras. A relevância está em perceber o que ainda há de profícuo nas “Luzes” e nos debates que as atravessam para as sociedades do século XXI, para aí identificar aqueles que seriam seus principais debates – autonomia, laicidade, verdade, humanidade e universalidade – e sobre eles refletir, mas também com a finalidade de os comparar com as sociedades do século XX e XXI que acabam por ser seu produto direto.

Na atualidade, ao analisar a herança das Luzes, muitos estudiosos defendem que este é o tempo do desencantamento político do qual o autoritarismo e as grandes desigualdades fazem parte, acompanhados de um recuo da emancipação do espírito para o bem comum. Logo, caberia indagar se a modernidade emancipadora das Luzes perdeu sua atualidade moral e política para – *quem sabe?* – melhor compreender nosso tempo presente.

Não parece haver dúvida que o século XVIII tenha sido um fértil período de transformações para o mundo ocidental, mesmo que não haja apenas uma interpretação sobre seu significado e um só iluminismo. Ao contrário, encontramos ali *mutações*<sup>1</sup> radicais acrescidas de divisões significativas entre os seus representantes, e

não uma uniformidade. O início deste fenômeno de ampla repercussão deu-se bem antes. Para Luiz Roberto Salinas Fortes, “o Iluminismo é apenas o herdeiro e o ponto culminante de uma radical transformação ocorrida já no século XVII [...]. Não é o século XVIII que descobre e exalta os poderes da Razão. As coisas começam muito antes” (1993, p.23).

A originalidade das Luzes, mais do que o consenso, está no debate. A análise filosófica e política do espírito das Luzes constitutivo de nossa história e do tempo presente, auxilia a compreensão desta era chamada pós-utópica e na qual todos os modelos acabaram por ruir.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DELON, M. *Lumières*. Dictionnaire européen des Lumières. Paris:PUF, 1997.
- FOUCAULT, M. Qu'est-ce que les Lumières? In: FOUCAULT, M. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Paris: Quarto/Gallimard, 2001, p. 1381-1397.
- \_\_\_\_\_. *Qu'est-ce que la critique?* suivi de *La culture de soi*. Paris: Vrin, 2015.
- KANT, I. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? *Textos Seletos*. Petrópolis: Ed. Vozes.
- SOUZA, M.G. *Ilustração e história*. SP: Discurso Editorial, 2001.
- STRAUSS, L. y CROPSY, J. *Historia de la filosofía política*. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- TODOROV, T. *O espírito do iluminismo*. SP: Barcarola, 2008.
- STAROBINSKI, J. 1789. *Les emblèmes de la raison*. Paris: Flammarion, 1979.
- \_\_\_\_\_. *As máscaras da civilização*. SP: Cia. Das Letras.
- SALAÛN, F. *Qu'est-ce que les Lumières?* Fois deux: quand Foucault réécrit Kant in J.-C. Bourdin. *Les lumières et l'idéalisme allemand*. Paris: L'Harmattan, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BINOCHÉ, B. (org) *Les equivoques de la civilisation*. Seyssel: Champ Vallon, 2005.
- BORRADORI, G. (org). *Filosofia em tempo de terror. Diálogos com Habermas e Derrida*. RJ: Jorge Zahar Editor, 2004.
- CASSIRER, Ernst. *La philosophie des lumières*. Paris: Gérard Monfort, 1966. (*A filosofia do Iluminismo*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992).
- DARNTON, R., *George Washington's False Teeth: An Unconventional Guide to the Eighteenth Century*. New York, NY: W. W. Norton. 2003.
- Enclopédia de Diderot e D'Alembert/Verbetes políticos*. SP: Unesp/Discurso Editorial, 2006.
- GANDILLAC, M. de. *Genèse de la modernité*. Paris: Cerf. (trad.: Editora 34)
- GAY, P. *The enlightenment*. New York : Knopf, 1977

HAZARD, Paul. *A crise da consciência europeia*. Lisboa; Ed. Cosmos, 1934.  
\_\_\_\_\_. *La pensée européenne au XVIIIe. Siècle*. Paris: Fayard, 1963.  
HORKHEIMER, M. *Eclipse da razão*. RJ: Labor do Brasil, 1976.  
HORKHEIMER, M./ADORNO, T. *Dialética do esclarecimento*. TJ: Zahar, 1985.  
HUNT, L. *Inventing Human Rights: A History* (W. W. Norton, 2007)  
KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise*. RJ: Contraponto, 1999.  
PINILLA, Julio S. *La ilustration olvidada*. México: Fondo de Cultura Económica, 1999.  
SKINNER, Quentin. *Los fundamentos del pensamiento político moderno*. México: Fondo de Cultura, 1986, 2. vol.